



PLANO DE CONTINGÊNCIA BIBLIOTECA MUNICIPAL E SALA DE EXPOSIÇÕES



SERVIÇO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO CIVIL

JULHO 2021

Registo de alterações:

EDIÇÃO	ENTRADA EM VIGOR	OBSERVAÇÕES
1	09/07/2021	

ÍNDICE

1. ENQUADRAMENTO	4
2. OBJETIVOS.....	4
3. SITUAÇÃO.....	5
4. EXECUÇÃO.....	5
4.1 DIREÇÃO E COORDENAÇÃO	5
4.2 ATIVAÇÃO DO PLANO	6
4.3 AÇÕES A DESENVOLVER PELOS SERVIÇOS	6
5. PROCEDIMENTOS	8
5.1 PROCEDIMENTOS PARA UTILIZADORES, VISITANTES E TRABALHADORES DA CMM COM SINTOMAS DE COVID-19.....	8
5.2 PROCEDIMENTO DE UTILIZAÇÃO DA BIBLIOTECA MUNICIPAL	8
5.3 PROCEDIMENTO DE UTILIZAÇÃO DA SALA DE EXPOSIÇÕES.....	9
6. INFORMAÇÃO PÚBLICA	10
7. ENTRADA EM VIGOR	11
8. ANEXOS.....	12

1. ENQUADRAMENTO

A COVID-19 é causada pela infeção com o coronavírus da síndrome respiratória aguda grave (SARS-CoV-2), tendo sido declarada como pandemia pela Organização Mundial de Saúde a 11 de março de 2020, o que obrigou a medidas urgentes e extraordinárias com o objetivo de conter a propagação do vírus.

Considerando este enquadramento e atendendo à evolução da pandemia em Portugal, entendeu o governo através da Resolução do Conselho de Ministros n.º 45-C/2021, implementar uma estratégia progressiva de levantamento das medidas de confinamento.

Assim, desde 15 de março de 2021 o levantamento progressivo e gradual das medidas restritivas foi prosseguido tendo por base a avaliação epidemiológica e a verificação de critérios de controlo da pandemia, nomeadamente a avaliação do risco de transmissibilidade do vírus e do nível de incidência, com base na matriz de risco aprovada pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 19/2021, de 13 de março. Essa metodologia permitiu avaliar semanalmente o avanço no desconfinamento no território nacional continental e permitiu, igualmente, controlar o número de internados em hospitais e da taxa de ocupação das unidades de cuidados intensivos.

Deste modo, entendeu o governo prosseguir com a estratégia de levantamento das medidas restritivas, habilitando a retoma gradual de atividades, designadamente a atividade económica, cultural e a vida em sociedade.

A estratégia de levantamento de medidas restritivas, dividida em 4 níveis, permitiu gradualmente a abertura de bibliotecas e salas de exposições, tendo em conta as regras de distanciamento físico e outras regras específicas definidas pela DGS.

Desta forma, pretendendo-se mitigar o desenvolvimento da pandemia, recorrendo a medidas específicas para as atividades/espços sob a responsabilidade do Município de Manteigas, elabora-se o presente plano de contingência, tendo em vista a definição de regras de controlo para todos que irão frequentar a Biblioteca Municipal e a Sala de exposições, quer sejam utilizadores, funcionários do município ou de outras entidades.

2. OBJETIVOS

De forma a dar resposta à necessidade de planear uma intervenção eficaz e concertada para retoma da atividade cultural que se desenvolve nos espaços da Biblioteca e da Sala de

Exposições cuja organização compete à Câmara Municipal de Manteigas, doravante identificada com CMM, elaborou-se o presente Plano de Contingência, que constitui um instrumento de orientação para a gestão de meios e ações de prevenção e de resposta ao aparecimento de casos suspeitos de infeção.

O Plano define, nomeadamente:

- A estrutura de decisão, coordenação, monitorização e divulgação de informação;
- Os procedimentos a adotar de forma a conter a propagação da doença junto dos utilizadores dos espaços e trabalhadores da Câmara Municipal.

Este documento não prevê ações de tratamento médico. Nestas circunstâncias deverão seguir-se as orientações da Direção-Geral da Saúde. As situações não previstas no presente Plano deverão ser avaliadas caso a caso.

3. SITUAÇÃO

O Município de Manteigas tem sob a sua responsabilidade o fomento da economia local desenvolvendo entre outras iniciativas eventos de natureza cultural. Nesse sentido e tendo em conta a proteção da saúde pública no âmbito da pandemia COVID-19, serão realizadas exposições na sala de exposições do Município, bem como é possibilitada a utilização da Biblioteca Municipal na sua atividade regular, ou em atividades extraordinárias de foro cultural.

Neste contexto identificam-se os seguintes intervenientes:

- Utilizadores dos equipamentos;
- Trabalhadores da CMM.

4. EXECUÇÃO

A implementação de medidas extraordinárias de contingência e mitigação dos efeitos do COVID-19 pela CMM na Biblioteca Municipal e na Sala de Exposições será ponderada tendo em consideração a melhor informação disponível, as recomendações emanadas no momento pelas autoridades de saúde e do Governo e a atuação por parte de todos os intervenientes.

4.1 DIREÇÃO E COORDENAÇÃO

Estabelece-se que o presente plano ficará sob Direção do Senhor Presidente da Câmara Municipal de Manteigas, Esmeraldo Saraiva Neto Carvalhinho, coadjuvado pela Comissão Municipal de Proteção Civil, na sua composição restrita: Delegado de Saúde, Comandante do

Posto Territorial da GNR, Comandante dos Bombeiros Voluntários, Serviço Municipal de Proteção Civil, e ainda pela Divisão de Planeamento, Obras e Urbanismo do Município de Manteigas (Eng. João Gabriel Leitão).

Esta equipa é responsável por:

- a) Acompanhar a evolução da situação;
- b) Elaborar e divulgar relatórios de situação;
- c) Promover a disponibilização do Plano no sítio do Município na internet;
- d) Realizar alterações ao Plano de Contingência.

4.2 ATIVAÇÃO DO PLANO

O Plano é ativado pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Manteigas, Esmeraldo Saraiva Neto Carvalhinho, com o apoio técnico da Equipa de Coordenação, atendendo a uma das seguintes situações:

- a) Orientações emanadas pela DGS;
- b) Na iminência da proliferação generalizada de casos de COVID-19 no concelho;
- c) Surgimento de um caso de contaminação ou suspeita de contaminação COVID-19 no decorrer de um evento ou durante a utilização regular dos espaços.

A desativação do Plano de Contingência é da responsabilidade do Diretor do Plano, em articulação com a Equipa de Coordenação.

4.3 AÇÕES A DESENVOLVER PELOS SERVIÇOS

Este Plano prevê três fases de atuação, com distintos procedimentos:

1. Fase de prevenção;
2. Fase de resposta;
3. Fase de recuperação.

As ações descritas em cada umas das fases poderão ser alteradas face à existência de novas diretivas da DGS, do Governo ou de alterações nos cenários de propagação da doença.

FASE DE PREVENÇÃO:

Esta fase é marcada pelas seguintes ações:

- a) Divulgação do Plano no sítio do Município na Internet;

- b) Divulgação de informação sobre medidas de prevenção a todos os intervenientes;
- c) Reforço de medidas de limpeza nos recintos;
- d) Identificação de medidas alternativas para assegurar a continuidade das tarefas essenciais;
- e) Monitorização e acompanhamento da situação.

FASE DE RESPOSTA:

Esta fase é desencadeada pela referenciação de possíveis casos de contágio em qualquer interveniente, e compreende as seguintes ações:

- a) Reforço da divulgação de informação sobre medidas de prevenção a todos os intervenientes;
- b) Reforço da limpeza dos recintos;
- c) Garantia da reposição dos kits de proteção individual;
- d) Face ao aparecimento de casos com fundadas suspeitas de infeção por COVID-19 no recinto e durante a realização dos espetáculos:
 - i. Implementação de medidas com vista à contenção da disseminação da doença, providenciando meios de comunicação com o SNS 24 (808 24 24 24), entrega de um kit de proteção individual e encaminhamento para um espaço de confinamento.
- e) Informação aos espectadores sobre a eventual perturbação no funcionamento do evento;
- f) Emissão de relatórios com informação direcionada às autoridades de saúde, dirigentes, demais trabalhadores e comunicação social.
- g) Recolha da identificação dos trabalhadores que estiveram em contacto com um caso suspeito de infeção.

FASE DE RECUPERAÇÃO

Esta fase é marcada pela cessação do aparecimento de novos casos, pela recuperação clínica dos últimos infetados e pelo regresso gradual à normalidade, culminando com a desativação do Plano. É caracterizada pelas seguintes ações:

- a) Continuação da aplicação de medidas de proteção e limpeza de instalações;
- b) Monitorização permanente da situação, com vista a detetar possíveis ondas subsequentes de infeção;
- c) Informação aos munícipes sobre a reativação e normalização do funcionamento do evento.

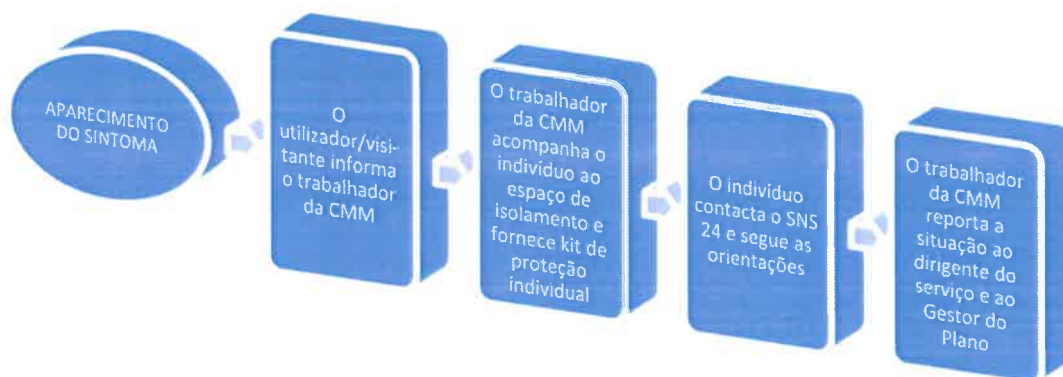
Com a desativação do Plano:

- a) Avaliação da eficácia das ações e procedimentos implementados nas diversas fases e elaboração de relatório de avaliação final;
- b) Desativação das estruturas de coordenação, informação e monitorização.

5. PROCEDIMENTOS

O presente Plano define os procedimentos operacionais sobre as ações a desencadear em caso de doença ou sintomas e para o funcionamento de eventos ao ar livre.

5.1 PROCEDIMENTOS PARA UTILIZADORES, VISITANTES E TRABALHADORES DA CMM COM SINTOMAS DE COVID-19



5.2 PROCEDIMENTO DE UTILIZAÇÃO DA BIBLIOTECA MUNICIPAL

De acordo com as orientações da DGS e da Resolução do Conselho de Ministros n.º 74-A/2021, de 9 de junho, a utilização de espaços culturais, nomeadamente bibliotecas, fica sujeito ao cumprimento das seguintes regras:

Instruções Gerais:

- A lotação máxima do espaço, calculada com base na equação de 1 pessoa por 20m², é de 20 pessoas;
- Estão atribuídos lugares reservados nas salas de leitura, de forma a manter o distanciamento físico de pelo menos 2 metros entre as pessoas que não sejam coabitantes, podendo as salas de leitura/consulta só estar disponíveis mediante marcação prévia;
- A consulta de livros ou documentos de forma continuada deve ser efetuada apenas nos locais destinados para o efeito, com garantia de distanciamento físico de, 2 metros entre pessoas que não sejam coabitantes;
- Todos os utilizadores do espaço, (visitantes e funcionários da CMM), devem garantir todas as medidas de distanciamento físico de 2 metros entre pessoas e usar máscara de forma adequada, obrigatória e permanente;

5.3 PROCEDIMENTO DE UTILIZAÇÃO DA SALA DE EXPOSIÇÕES

De acordo com as orientações da DGS e da Resolução do Conselho de Ministros n.º 74-A/2021, de 9 de junho, a utilização de espaços culturais, nomeadamente salas de exposição, fica sujeito ao cumprimento das seguintes regras:

Instruções Gerais:

- A lotação máxima do espaço, calculada com base na equação de 1 pessoa por 20 m², é de 20 pessoas;
- A entrada de pessoas deve ser efetuada de forma individual e espaçada, de forma a garantir o distanciamento físico de, pelo menos, 2 metros entre pessoas, excetuando-se pessoas que sejam coabitantes;
- Se necessário, podem ser instruídos limites temporais de entrada e de visita, adaptados à dimensão da sala de exposições, de forma a evitar a concentração de pessoas no interior e à entrada do mesmo;

5.4 INSTRUÇÕES PARA OS UTILIZADORES DOS ESPAÇOS:

- Cumprir as normas e as instruções definidas pela DGS referentes ao distanciamento físico, higiene das mãos e superfícies, e etiqueta respiratória;
- Manter o distanciamento físico que garanta a separação física entre pessoas de, pelo menos, 2 metros, entre pessoas que não sejam coabitantes;
- Utilização obrigatória de máscara;
- Respeitar as entradas e saídas, de acordo com os circuitos sinalizados, evitando o contacto entre pessoas;
- Cumprir as marcações no chão, assegurando a formação de filas com distanciamento de 2 metros nas áreas de espera e de atendimento;
- Os utilizadores com sintomatologia compatível com COVID-19 devem abster-se de frequentar qualquer espaço público;
- É proibido comer ou beber no interior dos espaços.

Sem prejuízo das competências das demais autoridades, as autoridades de fiscalização municipal e a Guarda Nacional Republicana podem contribuir para a monitorização do cumprimento dos procedimentos contidos neste plano de contingência.

6. INFORMAÇÃO PÚBLICA

Numa perspetiva de conjugação de esforços para assegurar a difusão alargada de comportamentos e medidas de autoproteção, a informação a divulgar respeitará simultaneamente as orientações das autoridades de saúde e os procedimentos definidos no presente Plano.

Proceder-se-á à reprodução de materiais informativos sobre os cuidados a ter para reduzir o risco de contágio e disseminação da doença.

7. ENTRADA EM VIGOR

Este Plano de Contingência entra em vigor imediatamente e deve ser amplamente divulgado, interna e externamente.

Manteigas, 09 de julho de 2021

O Presidente da Câmara Municipal de Manteigas



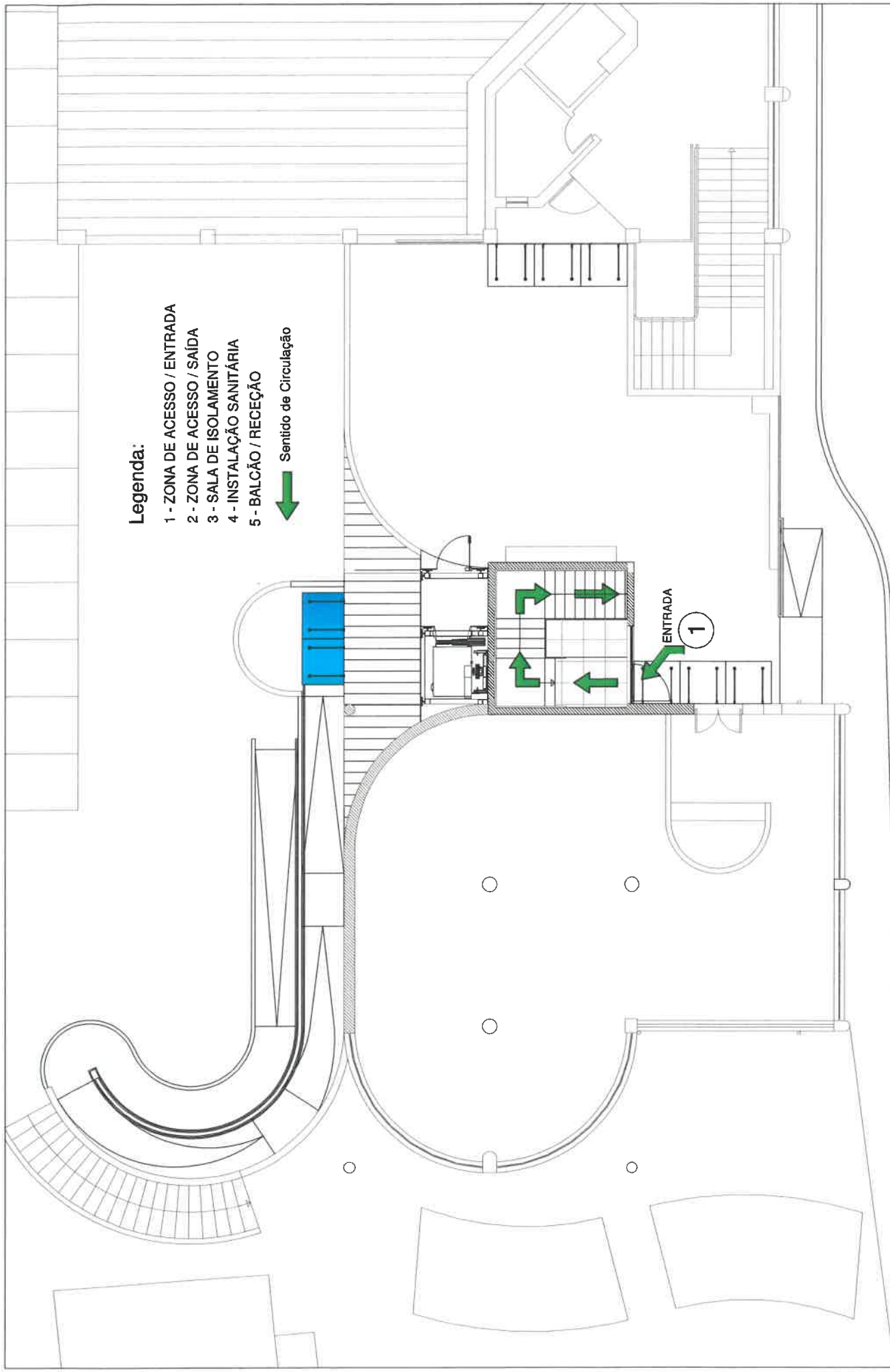
Esmeraldo Saraiva Neto Carvalhinho

8. ANEXOS

Anexo I - Planta da Biblioteca Municipal - Piso 0

Anexo II - Planta da Biblioteca Municipal - Piso -1

Anexo III - Planta da Sala de Exposições



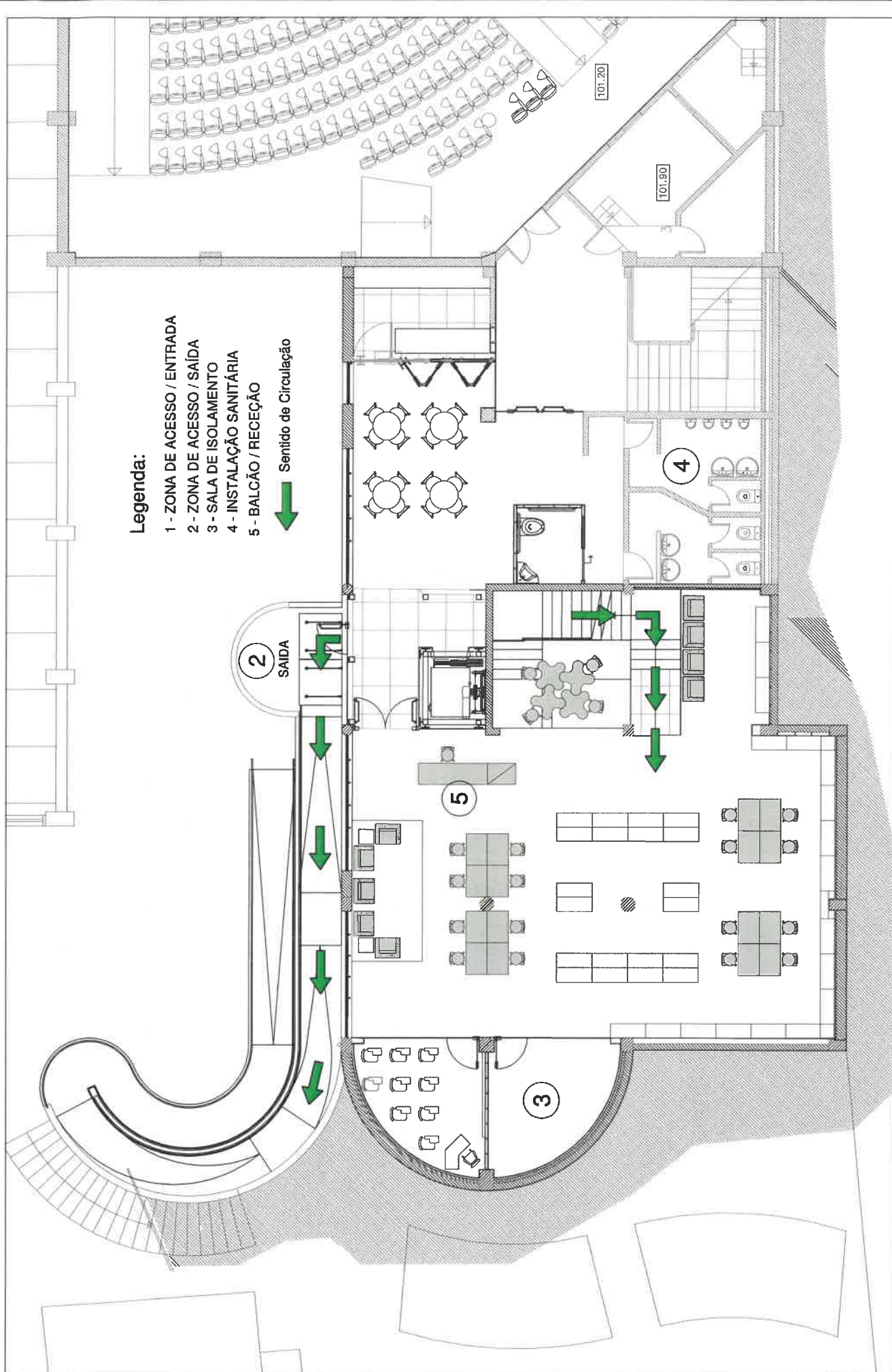
Legenda:

- 1 - ZONA DE ACESSO / ENTRADA
 - 2 - ZONA DE ACESSO / SAÍDA
 - 3 - SALA DE ISOLAMENTO
 - 4 - INSTALAÇÃO SANITÁRIA
 - 5 - BALCÃO / RECEÇÃO
- Sentido de Circulação

**BIBLIOTECA MUNICIPAL - PISO 0
 PLANO DE CONTINGÊNCIA - ANEXO I**

OSERV.





Legenda:

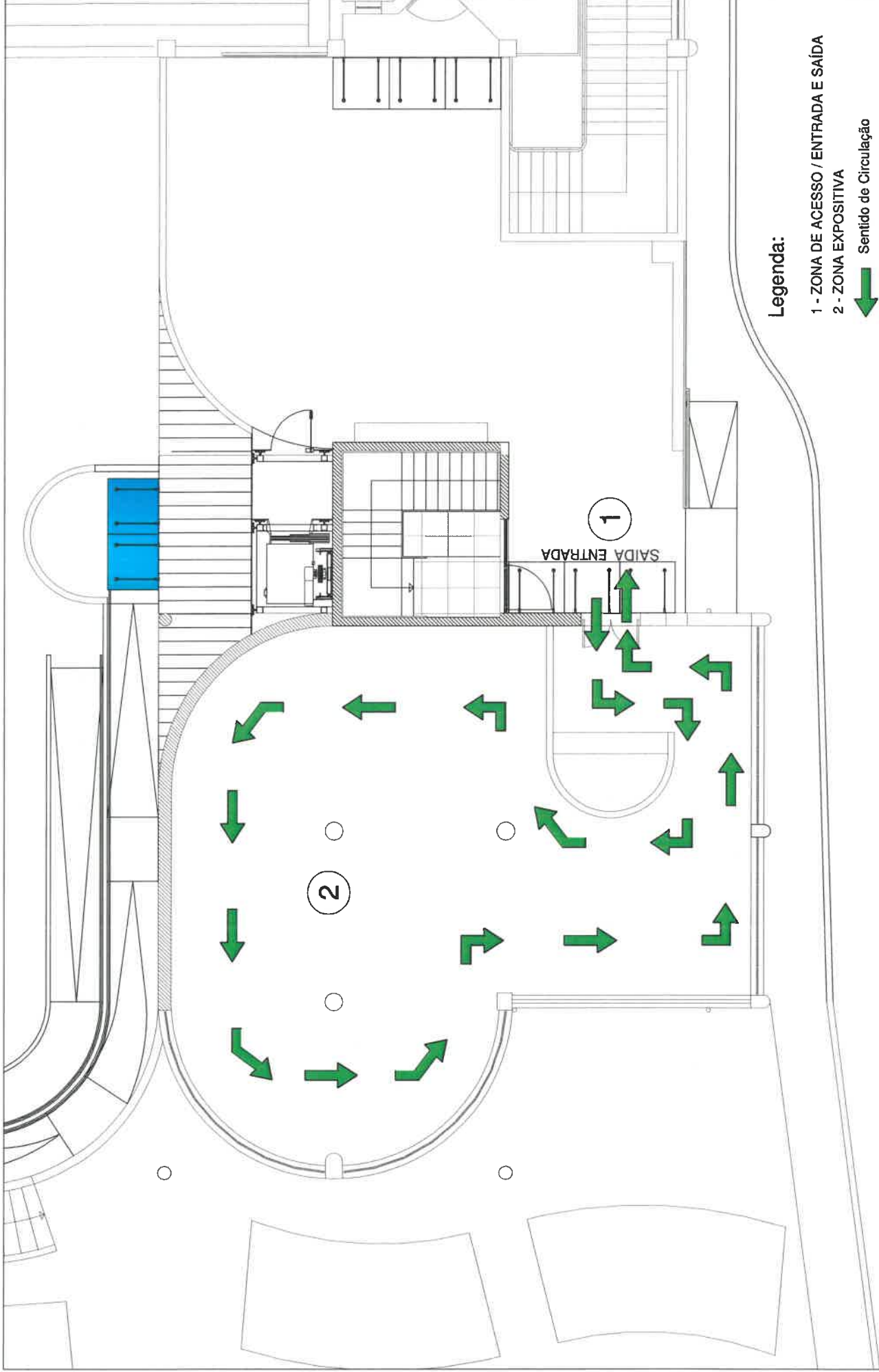
- 1 - ZONA DE ACESSO / ENTRADA
- 2 - ZONA DE ACESSO / SAÍDA
- 3 - SALA DE ISOLAMENTO
- 4 - INSTALAÇÃO SANITÁRIA
- 5 - BALCÃO / RECEÇÃO

→ Sentido de Circulação

**BIBLIOTECA MUNICIPAL - PISO -1
PLANO DE CONTINGÊNCIA - ANEXO II**

GRSRY.





Legenda:

1 - ZONA DE ACESSO / ENTRADA E SAÍDA

2 - ZONA EXPOSITIVA



SALA DE EXPOSIÇÕES
 PLANO DE CONTINGÊNCIA - ANEXO III

DESSEN.



